



Biomarcadores na Transformação Maligna da Leucoplasia Oral

**Fernanda Teixeira Garcia, Katiuchia Uzzun Sales, Ana Carolina F. Motta,
Leandro Dorigan de Macedo, Lara Maria Alencar Ramos Innocentini.**

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

fernanda.teixeira.garcia@usp.br

Objetivos

As leucoplasias orais são lesões potencialmente malignas epiteliais que podem sofrer transformações em neoplasias malignas epiteliais (carcinoma oral), em até 34% dos casos. As razões desta transformação ainda não estão claras na literatura e os tratamentos propostos para estas lesões são controversos. O objetivo deste estudo foi investigar as alterações moleculares presentes no epitélio da leucoplasia e associa-las as características clínicas e histopatológicas.

Métodos e Procedimentos

Especificamente, foram estudados: a associação entre o aparecimento de lesões displásicas orais, hábitos nocivos e etnia; a expressão de p16, Ki67, Cd1a e laminina; e a correlação entre os biomarcadores com os achados clínicos e histopatológicos da lesão. Pacientes referenciados à Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP, para diagnóstico de lesões orais brancas, que atenderam aos critérios de inclusão, participaram do estudo. Biópsia incisional das lesões em áreas suspeitas foram realizadas, seguidas da análise histopatológica e imuno-histoquímica. Todas as lâminas foram revisadas por um patologista experiente para confirmação

do diagnóstico e análise dos marcadores estudados.

Resultados

Os dados clínico-demográficos de 20 pacientes mostraram maior ocorrência de leucoplasias homogêneas (85%) do que não-homogêneas (15%) e forte associação das leucoplasias orais com hábitos nocivos como tabagismo e etilismo. De acordo com a análise imuno-histoquímica pode-se perceber que o maior grau de displasia foi compatível com a maior a quantidade de células marcadas pelo anticorpo Ki67, tanto na camada basal ($p=0.0222$) como na supra basal ($p=0.0447$).

Conclusões

Esses resultados sugerem o ki67 como um possível marcador de prognóstico para as lesões leucoplásicas orais.

Referências Bibliográficas

- Greenspan D, Jordan RCK. The White Lesion That Kills — Aneuploid Dysplastic Oral Leukoplakia. *N Engl J Med* [Internet]. 2004 Apr 1 [cited 2018 May 16];350(14):1382–4.
Warnakulasuriya S, Ariyawardana A. Malignant transformation of oral leukoplakia: a systematic review of observational studies. *J Oral Pathol Med*. 2016 Mar;45(3):155–66.